

## CORREIO ESPORTIVO

## RENOVAÇÃO

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, voltou a falar sobre a situação de Gabigol. Ele afirmou que não houve nenhuma conversa recente com o jogador sobre a renovação do contrato.

“Tudo que a gente quer é que dê certo. Não teve nenhuma conversa com ele recentemente. O que conversamos com ele é conhecido por todos. Esse desejo do Gabigol é também um desejo de todo torcedor do Flamengo: que volte a ser esse grande artilheiro que foi tão importante nas conquistas do clube”, declarou Rodolfo Landim.

Landim admitiu recentemente que vai reavaliar a situação do jogador ao final da temporada. No momento, a proposta nas mãos de Gabigol é de mais um ano



Gabi voltou a ser aproveitado com Filipe Luís

de contrato e aumento salarial de quase 50%.

No final de 2023, o acordo foi de cinco anos de contrato. Landim, porém, barrou e a novela se estendeu ao longo do ano todo.

“Ele está em outro momento, nitidamente mais animado e feliz com a chegada do novo técnico. Tudo que queremos é que dê certo. É um grande ídolo do Flamengo”, disse.

## Retornos

O Vasco enfrenta o São Paulo em Campinas nesta quarta-feira (16). Apesar de ter voltado a treinar com bola, Paulinho não tem data de volta. Já o Jair pode ganhar seus primeiros minutos nesta quarta.

## Sócios

O Botafogo atingiu a marca de 75 mil sócios no 'Camisa 7', seu programa de sócio-torcedor. E pela primeira vez na história, eles terão um jogo - contra o Peñarol - completamente vendido aos sócios.

## BAP

Vivendo processo de eleição presidencial, o Flamengo viu a pesquisa do Bureau de Estatística e Estratégias apontar um crescimento nas intenções de voto para Luiz Eduardo Baptista, o BAP.

## Campeões!

O Fluminense bateu o Sesc/Flamengo, do técnico Bernardinho, por 3 sets a 0 e se sagrou campeão estadual de vôlei feminino. Foi o 26º título do Tricolor, que agora é o maior campeão do torneio.

## Brasil em quarto nas Eliminatórias

Seleção goleia o Peru por 4 a 0 no Mané Garrincha, em Brasília

Com o estádio Mané Garrincha, em Brasília, lotado — mais de 60 mil torcedores —, o Brasil mostrou que ainda pode garantir uma das vagas diretas para a Copa do Mundo de 2026, nos EUA, México e Canadá. Com gols de Raphinha (2), Andreas Pereira e Luiz Henrique, a Seleção goleou o Peru por 4 a 0 e chegou aos 16 pontos Eliminatórias, assumindo a quarta posição.

Coletivamente, o Brasil teve um primeiro tempo problemático, mas deslançou na etapa final. Duas alterações de Dorival foram cruciais: as entradas de Andreas Pereira e Luiz Henrique. A seleção deixa a data Fifa com duas vitórias sobre as duas piores seleções das Eliminatórias. Primeiro, o Chile. Agora, o Peru. Na próxima rodada, em novembro, o Brasil enfrenta a Venezuela e o Uruguai

## O jogo

A seleção começou com problemas de criatividade. As alterações de Dorival na escalação do Brasil não significaram, de início, um comportamento tático diferente. O lateral-direito Vanderson replicou a função de Danilo. Ficou muito preso, formando uma linha de três na defesa. Enquanto Abner, pela esquerda, tinha total liberdade. Rodrygo jogou como um meia



Jogadores do Brasil celebrando um dos quatro gols da partida contra o Peru, no Estádio Mané Garrincha

— e não ponta —, com a proposta de se aproximar mais de Raphinha pelo meio.

A proposta peruana era se fechar na marcação e fazer o tempo passar. Muita reclamação, papinho, algumas chegadas duras e a colaboração do árbitro uruguaio Esteban Ostojich para o jogo não fluir.

O retrato da falta de interesse no tempo de jogo foi a comparação entre tempo de paralisação para checagem no VAR do pênalti que gerou o gol do Brasil e os acréscimos. A dinâmica durou cerca de seis minutos. E o tempo adicional foi três minutos.

O time melhorou no segundo tempo, tanto que não demorou muito para outro pênalti e o segundo gol. Desta vez, sem VAR. Savinho recebeu de Raphinha, partiu para dentro da marcação

e foi derrubado por Zambrano. Outra cobrança certeira de Raphinha, ainda aos 8 minutos da etapa final.

As primeiras trocas foram Luiz Henrique no lugar de Savinho e Andreas Pereira no lugar de Rodrygo. Efeito rapidíssimo: dois minutos depois, o atacante do Botafogo cruzou e o meia do Fulham fez um golaço, de voleio. Luiz Henrique já tinha salvado o Brasil contra o Chile e, on fire (como o Botafogo atual), fez o quarto gol. Bela jogada individual e tapa de canhotas no canto.

Com o 4 a 0 consolidado, foi só esperar o tempo passar. Agora em um contexto muito mais favorável. A calma vem, pelo menos até os jogos de novembro.

Com informações de Igor Siqueira (Folhapress)

## Ex-capitão Cafu defende Dorival Júnior no comando

Com nove meses de trabalho, Dorival Júnior ainda luta para conquistar a confiança da torcida. A falta de continuidade no elenco, devido a lesões, e a dependência declarada de Neymar têm gerado incertezas.

O ex-capitão Cafu, presente em quatro Copas do Mundo, é otimista quanto ao futuro do Brasil nas Eliminatórias e na Copa do Mundo de 2026. “Eu sou o torcedor número um da seleção brasileira. Não foi à toa que fui o único jogador a disputar três finais de Copa do Mundo consecutivas, quatro Copas, 150 partidas e 21 jogos em Copa do Mundo. O momento da seleção não é fácil, sabemos disso. Não conseguimos manter, até agora, uma estabilidade nas Eliminatórias. Troca de treinador, demora para chegar técnico, incerteza sobre quem vem e quem sai. Isso acaba prejudicando um pouco”, disse.

Para ele, apesar do momento difícil e das mudanças no comando, a seleção brasileira mantém seu peso e respeito no cenário internacional. “Posso garantir a vocês que o Brasil vai para a Copa do Mundo. Vai ganhar jogos, perder, empatar nas Eliminatórias, jogar bem, jogar mais ou menos, mas o mais importante é que o Brasil vai para a Copa. E, quando se trata de Copa do Mundo, a seleção será respeitada.”

Por Vanderlei Lima (Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## AGENTE DA CIA?

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, disse em uma entrevista ao canal Globovisión que o presidente Lula e o presidente do Chile, Gabriel Boric, são agentes da CIA, a agência de espionagem dos EUA. “Para mim, Lula foi cooptado na prisão. Essa é a minha teoria”, disse Saab, que é aliado de Nicolás Maduro. “Não é o mesmo que fundou o PT, que fundou e uniu os movimentos trabalhadores no Brasil. Não é o mesmo nem no seu físico, nem como se expressa.”



Tarek diz que Lula é um espião

## Milei confirma presença no G20

Os presidentes Javier Milei e Lula têm data para inevitavelmente se encontrar: a cúpula do G20 no Rio de Janeiro em novembro. O líder argentino enviou uma carta ao brasileiro confirmando sua participação no evento sediado pelo Brasil.

No documento, o ultraliberal disse querer “contribuir com a presidência brasileira para o êxito da reunião” do grupo que reúne os países com as maiores economias do mundo.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

## Acusação I

O Canadá acusou funcionários do governo da Índia de executarem assassinatos e extorsão para silenciar críticos da Índia que vivem no Canadá, aumentando a disputa que começou em 2023, após homicídio de ativista sikh.

## Acusação II

O Canadá expulsou o principal diplomata da Índia, o alto-comissário Sanjay Kumar Vermae, cargo equivalente ao de um embaixador, e outros cinco funcionários, dizendo que eles faziam parte de uma rede criminosa.

## Acusação III

A Índia retribuiu a medida expulsando seis diplomatas canadenses, entre eles o encarregado de negócios, Stewart Wheeler, segundo na hierarquia da representação diplomática. Além disso, contestaram a ação de Ottawa.

## Coreia do Norte

O ditador norte-coreano Kim Jong-un mandou explodir as pontes e rodovias que ligavam a Coreia do Norte a Coreia do Sul, em um reforço ao ideal de separação. Ele alega que a Coreia do Sul promove apagamento cultural.

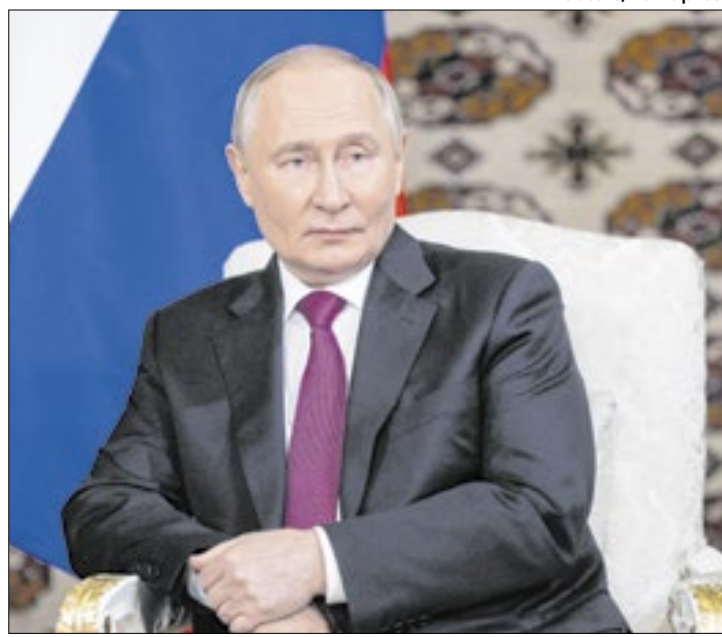
## Rússia viola direitos humanos

Soldado ucraniano aponta violação russa à Convenção de Genebra

Por João Batista Natali (Folhapress)

A cidade de Donetsk tem 900 mil habitantes e fica ao leste da Ucrânia. A maior parte da região está sob o controle da Rússia desde 2014 e é um dos mais ativos campos de batalha do conflito iniciado em fevereiro de 2022. E foi também um dos locais visitados pela jornalista inglesa Zanny Minton Beddoes, diretora de redação da revista The Economist e que publicou um recente retrato minucioso da confusa situação em que civis e militares ucranianos convivem com a guerra contra um inimigo maior e mais poderoso, no podcast The Weekend Intelligence.

Deu para saber, por exemplo, que Vlad é um capitão que antes do conflito era fotógrafo de casamentos. Ele comanda 42 militares bem próximos à linha de combate contra os russos. Vlad diz que os feridos de sua equipe são tratados no local em que se machucam porque a Rússia não respeita a Convenção de Genebra, que proíbe atirar em ambulâncias ou veículos que tenham estampada uma cruz vermelha.



Rússia foi acusada de atirar em veículos da Cruz Vermelha

A artilharia dos dois lados é dominada pelos drones. A região é uma planície a perder de vista com a monotonia da paisagem só quebrada pelas montanhas de entulho retirado desde o século 19 de dentro das minas de carvão.

Não muito longe dali Zanny encontrou dois soldados insatisfeitos e dispostos a falar mal da Ucrânia pela qual lutavam. Afirmaram ser desprezados por

seus superiores, que os enviavam em missão mal-armados e sem munições. Disseram ainda que foram encarregados de tomar conta de um equipamento caro, embora não tivessem armas adequadas para se protegerem.

Não é esse, no entanto, o padrão. Há os veteranos que herdaram na Ucrânia as habilidades do antigo soldado soviético. Ou os inexperientes que são beneficiados pela doação de moderno material bélico, que parte de doadores ricos que atuam em conjunto com um setor industrial de armas de formação recente.

Um dos especialistas disse à jornalista da revista que, com os combates em curso, a Ucrânia tem hoje o mais competente Exército europeu. E que esse lado positivo não é desconhecido das avaliações feitas pela Otan -a aliança militar ocidental- à qual o país deseja entrar como forma de se proteger das agressões de Moscou.

## Trump quer usar exército contra 'inimigo interno'

A fala do ex-presidente dos EUA e candidato do Partido Republicano à Casa Branca, Donald Trump, em uma entrevista no domingo (13) sobre utilizar as Forças Armadas contra um “inimigo interno” composto por “lunáticos de extrema esquerda” causou forte reação do Partido Democrata e de sua adversária na corrida eleitoral, Kamala Harris.

Depois de falar em inimigos internos “mais perigosos que inimigos estrangeiros” em

comícios eleitorais no fim de semana, Trump disse em uma entrevista à Fox News que acredita que haverá caos no dia da eleição, em 5 de novembro.

“O problema maior é do inimigo interno. Tem pessoas muito ruins, pessoas doentes, lunáticos de extrema esquerda. Isso deveria ser resolvido muito facilmente, se necessário, pela Guarda Nacional. Os militares deveriam lidar com isso, porque eles não podem deixar que isso aconteça”, disse Trump.

## Kamala Harris condena fala de Donald Trump

Ainda que vença a eleição, Trump não seria capaz de dar ordens às Forças Armadas americanas antes de tomar posse em janeiro de 2025.

“Um novo mandato para Trump seria um enorme risco para a América”, disse Kamala Harris em um comício na Pensilvânia, se referindo aos comentários de Trump e dizendo que, para o republicano, quem discorda dele é o inimigo.

“Trump está sugerindo que americanos são ‘inimigos’ pio-

res do que adversários estrangeiros, e está dizendo que usaria o Exército contra eles”, disse um porta-voz da campanha de Kamala ainda no domingo. “Some isso à sua promessa de ser um ditador no primeiro dia de mandato, seu pedido para acabar com a Constituição e seus planos de se cercar de bajuladores que dariam a ele poder sem precedentes, isso deveria preocupar todos os americanos que se importam com suas liberdades e sua segurança.”